

**15037 - Educação do Campo ou Educação no Campo? A experiência na Escola Francisca Moreira de Freitas- Assentamento Mulungu- Tururu-CE.**

*Field education or education in the Field? Experience in the Francisca Moreira de Freitas School -settlement of Mulungu-Tururu-CE.*

GARCIA, Antonia Eridan Juca Cabral Garcia<sup>1</sup>; FERNANDES, Ivana Leila Carvalho<sup>2</sup>; CAJADO, Diana Mendes<sup>3</sup>, ALBIERO, Daniel<sup>4</sup>

1 Universidade Estadual Vale do Acaraú, [eridamjuca85@yahoo.com.br](mailto:eridamjuca85@yahoo.com.br) 2 Universidade Federal do Ceará, [ivanaleilac@yahoo.com.br](mailto:ivanaleilac@yahoo.com.br); 3 Universidade Federal do Ceará, [diana\\_cajado\\_pesca@yahoo.com.br](mailto:diana_cajado_pesca@yahoo.com.br); Universidade Federal do Ceará, [daniel.albiero@gmail.com](mailto:daniel.albiero@gmail.com)

**Resumo:** A experiência relatada foi realizada na escola Francisca Moreira de Freitas localizada no Assentamento Mulungu no município de Tururu-Ceará, na qual através do estágio de vivência do Programa Residência Agrária da Universidade Federal do Ceará onde realizo o estágio de vivência no qual a estudante pesquisadora faz parte, tendo como orientação a metodologia Pedagogia da Alternância realizada em dois tempos formativos: Tempo Universidade e Tempo Comunidade. O objetivo foi analisar/ observar/identificar as práticas e práticas pedagógicas utilizadas na Escola de Ensino Infantil e Fundamental do Escola Francisca Moreira de Freitas e se elas dialogam com as perceptivas da Educação do Campo Mediante o vivenciado foi possível reafirmar o interesse em aprofundar minhas pesquisas no âmbito da educação do campo infantil como um compromisso, pois compartilhar desta luta por uma educação que valorize a diversidade, os saberes, cultura, recursos naturais camponesa me faz um sujeito do campo.

**Palavras-Chave:** Vivência; Pedagogia; Prática Pedagógica.

**Abstract:** The reported experience took place in school Francisca Moreira de Freitas settlement located in the municipality of Mulungu Tururu-Ceará, in which through the stage of experiencing Residence Agrarian Program of the Federal University of Ceará where I do the internship experience in which the student researcher makes part, with the guidance methodology Pedagogy of Alternation training performed at different times: Time and Time University Community. The objective was to analyze / observe / identify practices and pedagogical practices used in the School of Education Early Childhood and Elementary School of Francisca Moreira de Freitas and if they dialogue with the perceptive of Field Education Through experienced could reaffirm interest in furthering my research within the field of child education as a compromise, since sharing this struggle for an education that values diversity, knowledge, culture, natural resources peasant makes me a subject field.

**Keywords:** experience; Education; Teaching Practice.

**Contexto:**

A experiência ora relatada foi realizada no Assentamento Mulungu, situado no município de Tururu no Ceará, no período de 22 a 26 de março de 2013, através do Estágio de Vivência do Programa Residência Agrária (PRA) da Universidade Federal do Ceará.

A possibilidade de ingressar no Estágio de Vivência ocorreu por meio de minha

entrada no curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú o que resultou também uma bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Esta atividade por sua vez, faz parte da metodologia Pedagogia da Alternância, utilizada pelo PRA e composta por dois tempos complementares: tempo universidade e tempo comunidade.

No Tempo Universidade são desenvolvidas reuniões, oficinas, artigos de produção científica fazendo com que os estudantes passem a ter conhecimentos teóricos e em seguida realizem as práticas, que são aplicadas no Tempo Comunidade onde o estudante através do Estágio de Vivência, passam a interagir com a comunidade.

Nesse sentido, foram realizados estudos teóricos durante o Tempo Universidade e no Tempo Comunidade foram realizadas observações no Assentamento Mulungu com foco na Escola Francisca Moreira de Freitas do Assentamento Mulungu.

O objetivo foi analisar/ observar/identificar as práticas e práticas pedagógicas utilizadas na Escola de Ensino Infantil e Fundamental da Escola Francisca Moreira de Freitas e se elas dialogam com as perceptivas da Educação do Campo.

#### **Descrição da experiência:**

A experiência em questão se desenvolveu através do Programa Residência Agrária da Universidade Federal do Ceará o qual a estudante pesquisadora faz parte, tendo como orientação a metodologia Pedagogia da Alternância realizada em dois tempos formativos: Tempo Universidade e Tempo Comunidade.

Ao chegar ao Assentamento dia 22 um sábado, não tive como visitar a escola, pois as aulas são de segunda a sexta, mas nesse período antes de conhecer a escola, fui procurar a diretora e fiz o agendamento da minha visita, no qual pude me apresentar e esclarecer meus objetivos e interesses para a realização do meu estágio.

Na manhã do dia da visita fui informada que pela manhã funciona do Infantil IV ao 4º ano e à tarde do 5º ao 9º ano, cada turma em uma sala.

A primeira sala de aula visitada foi o segundo ano, apesar da breve visita, foi possível observar o interesse das crianças na aula de português, porém perceberam-se também fortes traços das práticas pedagógicas tradicionais, tendo em vista que, a professora utilizava em sala de aula exemplos de animais que não dialogam com a fauna que faz parte da realidade das crianças como burro, cachorro, gato, galinha.

Conforme traz Fernandes e Molina (2004), na Educação do Campo é pensado o campo e sua gente, seu modo de vida, de organização do trabalho e do espaço geográfico e de sua organização política e de suas identidades culturais, suas festas

e seus conflitos, afirmando um dos seus princípios, onde os sujeitos da educação são sujeitos do campo: pequenos agricultores, quilombolas, indígenas, pescadores camponeses, assentados e reassentados, ribeirinhos, povos das florestas, caipiras, lavradores, roceiros, sem-terra, agregados, caboclos, meeiros, bóias-frias.

Em seguida participei da aula do Infantil IV, é nesta série que as crianças estão tendo seu primeiro contato com as letras, portanto esse contato deve ser feito de forma divertida, sendo importante utilizar o método de aprendizagem Significativa, no qual é trazida a realidade do aluno para dentro da sala de aula, facilitando sua aprendizagem.

O local da cópia de segurança é muito pequeno. Procure utilizar um com mais espaço.



Figura. A: Sala de aula do 2º ano; B sala de aula do infantil IV; C. sala de aula do 4º ano. D professores e apoios pedagógicos.

Fonte: Acervo PRA

Foi possível identificar que a professora fazia uso do método acima citado, onde através brincadeiras no pátio da escola ministrava a aula de matemática. Após a aula a relatou que os alunos possuem dificuldade para aprender matemática, mas, quando faz brincadeiras eles aprendem rápido, o que caracteriza uma aprendizagem significativa, vale ressaltar que a professora está estudando Pedagogia, no sentido de buscar maiores contribuições as suas práticas em sala de aula.

Ainda não retornei a escola depois na minha ultima visita, mas pretendo em breve vivenciar um dia em cada turma.

### **Resultados:**

A experiência possibilitou o entendimento do quanto é importante e necessário ter uma educação contextualizada nas escolas do campo, tendo em vista o esforço das professoras, entende-se que conhecimentos sobre educação do campo e agroecologia são fundamentais no reconhecimento de valores e posturas adquiridos na Educação Infantil do Campo que poderão ser referências nas descobertas, na construção de visão de mundo e modo de vida de cada realidade do campo.

Mediante o vivenciado foi possível reafirmar o interesse em aprofundar minhas pesquisas no âmbito da educação do campo infantil como um compromisso, pois compartilhar desta luta por uma educação que valorize a diversidade, os saberes, cultura, recursos naturais camponesa me faz um sujeito do campo.

### **Agradecimentos**

A experiência foi realizada com o apoio do Programa Residência Agrária do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará (UFC) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

### **Referências bibliográficas:**

ROCHA, Eliene Novaes; GONÇALVES, José Wilson Souza; SANTOS, Tânia Mara Dornellas dos. **Educação Infantil do campo: semeando direitos, colhendo cidadania**. Brasília, DF: CONTAG, 2011.

FERNADES, Bernardo M.; MOLINA, Mônica C. **O campo da educação do campo**. In: MOLINA, Mônica C.; JESUS, Sônia M. S. A. de. (Orgs.). **Por uma Educação do Campo: contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo**. Caderno 5. Brasília, 2004, p. 32-53.

FIRTH, Raymond,